

# farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 12 • N.º 273 • 21 de Março de 2003



PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
ESPOSENDE  
TAXA PAGA



**ESP)FUTUR)**  
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL  
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt  
LARGO DAS FINANÇAS \* ESPOSENDE

## Presidente da Câmara reuniu com 50 alunos



Respondendo a um convite feito pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, cerca de 50 alunos do 6.º ano de escolaridade, que frequentam a EB 2,3 de António Correia de Oliveira, passaram a manhã do dia 7 do corrente, no Salão Nobre da Autarquia, questionando o Edil sobre diversos temas e manifestando-lhe as suas preocupações, quer enquanto alunos quer como munícipes.

Desde a Educação, as Vias e Comunicações, o Desporto, os Transportes Escolares, a Água, Saneamento e Lixo, aos Problemas Sociais e Juventude, nada escapou à atenção deste grupo de jovens alunos, provenientes das turmas do 6.º F e 6.º D daquela Escola, “obrigando” João Cepa a estar muito atento, pois a este público não é fácil de responder.

João Cepa esteve de caneta e papel na mão, a tomar as notas necessárias, para que as questões pudessem ser, devidamente, respondidas e os problemas apresentados pu-

dessem ser encaminhados para os respectivos Serviços.

Tiago Vasquinho foi o primeiro aluno a apresentar as suas preocupações, que se relacionavam com o edifício onde funciona a sua escola que considera “não oferecer as melhores condições” para estudar. João Cepa que manifestou, desde o primeiro momento da reunião, um grande cuidado em adaptar o seu discurso ao público que tinha à sua frente, explicou aos alunos que os edifícios do “nível de ensino no qual se encontram é da responsabilidade do Ministério da Educação, nomeadamente as instalações”, comprometendo-se, no entanto, a fazer chegar o “rol” de reclamações apresentado pelos alunos à DREN (Direcção Região Educação Norte) e solicitar a resolução dos problemas, o mais rapidamente possível.

(Continua na última pág.)

## Os 112 Anos da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende



Os Estatutos que vigoram desde 23 de Abril de 1993 consagram, no seu Artigo 1.º, como data de fundação, o dia 6 de Janeiro de 1891. No entanto, como homenagem ao seu patrono “S. José” e em obediência a uma tradição de muitos anos, os Bombeiros Voluntários de Esposende têm a sua festa no dia 19 de Março (durante muito tempo o dia 19 de Março de 1917 foi considerado dia da fundação), que, não coincidindo com domingo, se transfere para o domingo seguinte mais próximo desta data.

Este ano, pois, o grande dia das celebrações festivas será a 23 de Março. Isto não significa, porém, que a efeméride tenha apenas um dia festivo. Consultando o programa distribuído, ver-se-á que os festejos já começaram a 15 de Março com a abertura ao público, no Museu Municipal, de uma exposição sobre os 112 anos de história.

A Câmara Municipal de Esposende decidiu colaborar nas comemorações não só facultando o espaço para aquela exposição (que terá continuidade numa outra a paten-tear nas instalações da Associação aniversariante), mas, ainda noutras iniciativas a levar a efeito nos dias 21 e 22 de Março, à noite e no Salão Nobre da sede associativa, concretizadas através da exibição do “Conjunto Santo André” e de um concerto pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (S. Paio de Antas).

Nos dias 22 e 23, no largo fronteiro ao edifício do quartel, uma outra exposição de viaturas antigas, recolhidas junto de corpo-

rações do distrito de Braga, dará substância à história da evolução dos meios de socorro e salvamento disponíveis ao longo dos tempos.

O dia 23 de Março, domingo, como acima se refere, será preenchido com um programa já tradicional, começando desde logo com a despertadora salva de morteiros, a que se seguirá a formatura geral, o hastear de bandeiras, as condecorações e a missa sufragando a alma dos que

tendo pertencido à família bombeirística partiram já deste mundo. Logo a seguir a este acto religioso, um outro se lhe seguirá e que, normalmente, enche de orgulho os homens da farda: a bênção de novos equipamentos. Ao que consta serão cinco novas unidades a inaugurar. Seguir-se-á a romagem ao cemitério, onde serão prestadas honras aos bombeiros e dirigentes falecidos e inaugurado o mausoléu dos Bombeiros Voluntários de Esposende. A sessão de cumprimentos na Câmara Municipal encerrará as comemorações matinais. Da parte da tarde, terá lugar um desfile motorizado, até que, pelas 19 horas, na parada do quartel, a corporação formará de novo para a recepção às entidades convidadas. Sabemos que a Liga dos Bombeiros Portugueses estará representada e que, na presença das autoridades distritais e concelhias, concederá altas distinções honoríficas.

Como habitualmente, pelas 20 horas, no Salão Nobre, as festividades comemorati-

(Continua na pág. 7)



## DIA DO DADOR DE SANGUE

No próximo dia 29 deste mês, a ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE de ESPOSENDE vai levar a efeito, em cerimónia comemorativa, a nível concelhio, o DIA DO DADOR DE SANGUE.

Esta importante Instituição concelhia, que começou a sua actividade nas freguesias do nosso município e hoje já a desenvolve nos concelhos limitrofes, nomeadamente nos de Viana do Castelo, Barcelos e Póvoa de Varzim, bem merece o apoio de todas as entidades, públicas e privadas, sendo de enaltecer o empenhamento e a dedicação dos seus elementos dos Corpos Sociais.

Para conhecimento público, divulgamos o programa das comemorações do DIA DO DADOR DE SANGUE, no nosso concelho:

17:45 horas - Recepção às autoridades oficiais, Convidados e Dadores de Sangue, na sede Social, à Rua dos Bombeiros.

18:00 horas - Inauguração e Bênção das instalações do Centro do Dador.

19:00 horas - Sessão Solene no Auditório da Biblioteca Municipal. Entrega de Condecorações.

20:00 horas - Jantar de Convívio no Hotel Nélia

## EXPOSIÇÃO

Desde o passado dia 1, prolongando-se até ao próximo dia 31, está patente ao público, na delegação de Turismo de Esposende, uma exposição de pintura, da autoria de Mário e Albertina Borges, intitulada "Réplicas".

Os interessados poderão visita-la, diariamente, dentro do horário de funcionamento destes Serviços e também ao fim de semana

## "A Lampreia: passado, presente e futuro"

No âmbito da iniciativa "Março com Sabores do Mar", integrada no ciclo de comunicações sobre as "Artes da Lampreia", teve lugar, na Sala de Azulejos do Museu Municipal de Esposende, no passado dia 14 do corrente, uma palestra intitulada "A Lampreia: passado, presente e futuro".

O professor licenciado em Ciências do Meio Aquático, pela Universidade do Porto, e formador na Forpescas, na Póvoa de Varzim, Bernardino Monteiro, foi a pessoa escolhida para dar continuidade às "Artes da Lampreia", cuja primeira palestra teve lugar no dia 7 de Março, conforme noticiamos noutra local.

## Biblioteca Manuel de Boaventura anima pequenada

Concepção, leitura e encenação de "Historias de António Torrado", por Jorge Alonso e Eva Paula, é uma das iniciativas que a Biblioteca Municipal de Esposende - Manuel de Boaventura está a levar a efeito, neste mês, no âmbito do programa "Tempo de Recreio".

Da agenda da Biblioteca destaca-se na "Ciência Divertida" a "Magia Magnética", onde as crianças dos 3.º e 4.º anos, do 1.º ciclo, podem observar o comportamento dos materiais na presença de um íman (atração/repulsão), para além de realizar jogos e pesquisa bibliográfica.

"Toy Store2: Em busca de Woody / Walt Disney, 2000" é o filme que os mais novos poderão ver no Auditório Municipal de Esposende, no próximo dia 25 de Março. No dia seguinte, "as Aventuras de Bernardo e Bianca / Walt Disney, 2000" é a história que vai estar em exibição nas "imagens Animadas". Trata-se de um filme repleto de acção e composto por um elenco inesquecível de animais do pântano. Refira-se que as "Aventuras de Bernardo e Bianca" são uma história intemporal de heroísmo e amizade na tradição dos grandes clássicos da Disney.

### Parte da Agenda de Março

Actividades	Dia	Hora	Público Alvo	Local
Hora do conto "Historias de António Torrado"	11	10H00	3º e 4º Ano do 1º Ciclo	Biblioteca Municipal
	14	10H00	3º e 4º Ano do 1º Ciclo	Pólo de Forjães
Ciência Divertida "Magia Magnética"	18	9H30 e 10H50	3º e 4º Ano do 1º Ciclo	Biblioteca Municipal
	21	10H00	1º e 2º ano do 1º Ciclo	Biblioteca Municipal
	21	10H00	1º Ciclo	Pólo de Forjães
As Imagens Animadas "Toy Story 2"	25	10H00	M/de 4 anos	Auditório Municipal
As Imagens Animadas "Aventuras de Bernardo e Bianca"	26	10H00	M/de 4 anos	Auditório Municipal

## RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no próximo dia 30 de Março, ao Centro Paroquial de Gandra e à Escola Básica de Vila Frescaíña, São Pedro (Barcelos), no dia 6 de Abril ao Centro Paroquial de Barqueiros (Barcelos) e, no dia 13 de Abril, ao Centro Paroquial de Belinho e à Escola Básica de Fonte Boa, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

## TESOURADAS

### O Zé lá estava ao Leme

Nada mais agradável para mim do que começar as minhas crónicas (Tesouradas) com coisas agradáveis que se passaram na minha terra, e ver este povo Esposendense regurgitar de alegria ao ver os seus artistas em cena acreditando que em Esposende como noutras terras temos

valores para fazer coisas bonitas. O que teremos pouco, isso sim é quem os saiba reunir para em conjunto mostrar as nossas potencialidades, e de momento só vejo um homem que tem esse dom. E como todos sabem e só não sabe quem não quer saber, o homem que está no centro de todas as coisas bonitas que de há tempos a esta parte, têm acontecido nesta terra é o amigo Zé Feliz (desculpa amigo Zé) o trazer o teu nome para esta crónica sem tua autorização, mas para mim e de minha parte, também é uma homenagem que te presto pelo muito que te devo, pois tu tens-me lançado na "Ribalta", como toda a gente sabe, em Esposende desde Aquando da Revista Esposende da autoria de Armindo Duarte e Plácido Martins (já falecidos) nada mais aconteceu em termos de revista. Eis que quarenta e tal anos depois o Zé leva à cena no Auditório Municipal uma reposição daquele espectáculo. Depois seguiu-se a sardinhada no Mercado Municipal pela Associação dos Pescadores, a quem estes devem a existência da mesma. Depois foi a Via Fado nas ruas e locais históricos da cidade homenageando figuras públicas de destaque na nossa terra (que já deviam ter sido homenageadas pelas autoridades locais) e que foi um sucesso. Depois vieram dois espectáculos (No Auditório Municipal e no Salão Paroquial com a Organização de um grupo de senhoras ligadas à Paróquia, e cuja receita reverteu a favor das Obras da Igreja paroquial. O Zé lá estava ao leme, outro sucesso. Recentemente o Zé reuniu a Juventude e com todo o seu saber e apoio em particular formou o GATERC (Grupo Amador de Teatro Rio Cávado) que formalizou Escritura no Cartório Notarial de Esposende (com muito incentivo do Sr. Conservador) o qual já mostrou as suas potencialidades revisteiras e teatrais num (sketch) da autoria do Zé, levado à cena no Auditório Municipal. E no Mercado mostrando como era leiloadada a lampreia apanhada na estacada do nosso Rio e integrada na festa da lampreia que decorreu em Esposende organizada por várias instituições em conjunto com a Associação dos pescadores que durante seis dias transformaram o Mercado Municipal num grande restaurante, não faltando lampreia para todos os gostos com animação diária de Fado ao vivo por artistas locais que deram espectáculo e cantares ao desafio. Ali também o Zé não faltou. Devo dizer que esta iniciativa foi um êxito a repetir e ampliar futuramente, porque só assim é que esta cidade sairá do anonimato. Só que as autoridades locais devem de olhar para estas iniciativas com melhores olhos, apoiando-as e comparecendo para dar incentivo a quem trabalha e em lugar de gastar dinheiro com animação de Verão que por vezes desanimam, incentivem os locais que o povo gosta mais. - Está de parabéns a Associação dos Pescadores de Esposende que já está a elaborar programa para a Festa do Pescador a realizar lá para Julho (Salvo erro).

- Agora é tempo de Rima, olhos de lince viu, e Rimou.

Se fores pela pedonal C. de Castro  
Nesta Rua, vai pelas beiras  
O trânsito automóvel é muito  
E ainda não tem passeadeiras

E tu Henrique Medina  
Até os peixes te tiraram Encostaram-te lá pró canto  
E nunca mais te ligaram

Gasta-se muito dinheiro  
Em nome dos peões  
Mas os espaços não são para eles  
São para bicicletas, automóveis e camiões

Sorte teve o poeta Correia  
Que resiste ao frio e ao sol  
Tirou curso de treinador  
E dirige equipas de futebol

As placas de proibição  
Apenas estão a ornamentar  
Porque elas lá de cima  
Não descem para multar  
Quem vier a Esposende a pé  
Tem dificuldade em andar  
Mas se vier de carro  
Tem muito onde estacionar

O jornalista Rodrigues Sampaio Teve ideia mais castiça  
Virou-se para a Matriz  
Para ouvir o Neco tocar missa

Nos largos, ruas e praças  
O estacionamento é à descrição  
E deixam o seu rasto  
De óleo pelo chão

O D. Sebastião não foi mudado Por causa de confusões  
Pela frente tem a Marginal  
Por trás o muro dos Mijões

Quem te viu, ó Pelourinho  
De flores eras cercado  
Hoje tens a teus pés  
O chão todo cagado

Os Pescadores do momento  
Que puxam daquela maneira  
Estão a ver se conseguem  
Ir pró meio da Ribeira

- E ao falar no Ti Laguna, lembrei-me de uma das muitas histórias deste velho pescador que foi, patrão do Salva Vidas e destacada figura na ribeira de Esposende. Certo dia regressava o Ti Laguna de mais uma faina e tentava entrar na Barra da Foz do Cávado. O Mar era "Mais" (Estava um cão). A Entrada da Barra como sempre, estava difícil e Ti Laguna ao leme da Portuguesa viu a vida presa por um fio. Ergueu as mãos ao Céu, rezou, e prometeu ao Senhor dos Afritos um litro de azeite para pôr na (Lanterna) que o alumiaava, se chegasse a terra. A Portuguesa deslizou entrou no manso Cávado. Já em terra o cunhado questionou onde ele iria arranjar o azeite, se não o havia pois estávamos, em tempo de guerra, ao que o Ti Laguna respondeu; pois é eu vou lá falar com ele e digo-lhe que lá para o fim da guerra levo-lhe o azeite, e até lá pode ser que ele se esqueça.

Se o Ti Laguna prometeu e não cumpriu o pecado não foi dele é dos aldrabões que andam a enganar os esposendenses há cem anos.

Não acreditam?

Por: Neco



## MARÇO COM SABORES DO MAR

O sabor, a abundância e a importância da lampreia para a região Norte do País foram os temas apresentados no Ciclo de Comunicações, Exposições, visitas e teatro acerca da lampreia, no último dia 7 de Março, na cidade de Esposende, oportunidade para a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho promoverem o famoso ciclóstomo que aparece de Janeiro a Maio, nos rios Minho, Lima, Cávado, Vouga, Mondego e Tejo.

José Faria, Presidente da ACIC, e José Felgueiras, Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, abriram a sessão, que teve como palestrantes Dr. Francisco Sampaio (RTAM), Eng. João Costa Leme, (Enólogo), Eng. Luís Macedo (APPLE) e o Dr. Álvaro Campelo (Universidade Fernando Pessoa), com início às 10:30 horas no auditório da Junta de Freguesia.

Na sua apresentação, Luís Macedo disse ser o estuário do Cávado um local para a pesca de espécies migratórias como a lampreia marítima. Na Europa, as populações de lampreia marítima têm tido um declínio dramático, causado pelas condições adversas do meio, estuário e dulciaquícola, tais como: o aumento dos níveis de poluição, a destruição do habitat, a interposição de obstáculos e de pesca intensiva. Em Portugal, no início do século XX, a lampreia marítima estava presente nas bacias hidrográficas mais importantes de Portugal, mas sofreu nos últimos anos, importante redução da sua área de distribuição, afectando a dimensão das suas populações. “- O Rio Cávado é um dos rios portugueses onde a lampreia marítima ainda apresenta níveis populacionais que permite a existência de uma actividade piscatória de considerável valor económico. Um estudo realizado recentemente concluiu que a duração do ciclo de vida, as reduzidas capturas de juvenis e a situação do habitat apontam no sentido de um insucesso do fenómeno reprodutivo e colocam muitas dúvidas sobre o futuro da população”.

Na opinião de Álvaro Campelo, os pesca-

dores de Esposende fazem do profundo conhecimento do estuário do rio Cávado uma forma diferente de estar e de organizar a sua vida económica. “- Podemos dizer que o ecossistema do estuário do Cávado constitui uma comunidade piscatória mui *sui generis*. Do “olhar” o espaço, neste contexto, nasceu uma tipologia cultural onde o rio, mais do que complemento do mar, se tornou uma metáfora do mar, fechado nas contingências impostas pela morfologia do estuário.

### ABUNDÂNCIA DE LAMPREIA TRAZ RIQUEZA À REGIÃO

Em Fevereiro a lampreia era tanta que ninguém comia; achavam que era francesa. Houve necessidade de uma promoção especial e hoje importar a lampreia da França dá prejuízo. Francisco Sampaio, na continuidade das palestras, considera o preço deste ano bem acessível dada a fatura pescada nos nossos rios: “- No ano passado, nos três rios da região, foram pescadas cerca de 50.000, este ano chegaremos à casa das 100.000 lampreias, o que traduzidas em divisas teremos uma receita de 1.000 contos aproximadamente para cada um dos 400 pescadores. Num restaurante da nossa área, o prato da lampreia para três pessoas, com arroz ou à bordalesa, custa 55,00 euros. A tendência a descer.”

Três tipos de pesca existem no rio Cávado: com redes colocadas ao entardecer, revezando-se os pescadores durante a noite; a pesca feita junto à estacada e que é feita por pescadores profissionais. Esta pesca é feita por turnos em que cada grupo contribui com uma quantidade de paus, mas cada um utiliza a sua rede. A estacada tem mais de duzentos anos e os utensílios e aparelhos que utilizam são as redes simples que se dobram nas estacas, anzol, bucheiro e lanterna. Ainda há quem utilize a fisga, mas essa trata-se de uma pesca ilegal.

Francisco Sampaio disse ainda: “- Felizmente com as últimas chuvas e com o aumento do caudal do rio, a lampreia chegou com mais abundância tornando a safra bem mais apetecida, não só para os pescadores, como para os restaurantes e consumidores que vêm, tradicionalmente, provar este pitéu excelente do rio Cávado, com a certeza que não tem fuelóleo do Prestige e, também, não é francesa”.

O programa do dia foi preenchido com visitas às exposições, lanche em Fão às 17:00 horas, visita à estacada da lampreia em Fão, a seguir uma noite de teatro às 20:00 horas e jantar no recinto da “Semana da Lampreia do Rio Cávado”, com o encerramento às 21:30 minutos, com “Fado e Cantares ao desafio”.

NEREIDES MARTINS

## PS de Esposende contesta condomínio fechado

*Em nota distribuída à Comunicação Social, datada de 13 do corrente e assinada pelo Presidente da Comissão Política Concelhia da Secção de Esposende do Partido Socialista, esta força política “vem lamentar publicamente o comportamento da maioria PSD que governa a Câmara Municipal de Esposende, que aprovou um condomínio fechado, com 51 vivendas e um bloco de apartamentos, no Pinhal de Ofir, em Fão, concelho de Esposende, construção essa que irá destruir o Pinhal de Ofir tal como hoje o conhecemos”.*

*Continuando, passamos a transcrever parte dessa nota. “Para além de, na nossa opinião, o projecto violar a legislação em vigor, designadamente quando incorpora privatizando, um caminho pertencente ao domínio público, o dito empreendimento é desastroso do ponto de vista ambiental e paisagístico, desqualificando o Ofir, Fão e o concelho de Esposende.*

*Acresce que a Câmara Municipal de Esposende nem sequer obrigou o empreiteiro a cumprir o artº 22º e 23º do Regulamento do P.D.M. do concelho, que obriga a cedência para espaços verdes públicos de uma área até 40% do total do terreno, obrigando apenas a cedências para infra-estruturas, uma parte das quais compensadas em dinheiro a troco de cerca de 119.000 Euros.*

*Ora tratando-se de uma zona sensível como aquela que está em causa, 40% de 100.000 m2 de terreno, daria à Câmara a possibilidade de ficar com cerca de 40.000 m2 de zona verde no Ofir, o equivalente a 4 campos de futebol, onde podia criar-se um parque que fosse usufruído pela comunidade, ou de interesse público, como por exemplo, parque de merendas, uma zona naturalizada, etc.*

*Em suma, em Esposende, no séc. XXI, os interesses de certos empreiteiros parecem ser mais importantes para quem decide do que os interesses da comunidade, sendo quase, politicamente, cínico ter-se escolhido Esposende para apresentação do Programa Finisterra, onde o Senhor Secretário do Ambiente se pronunciou sobre a eventual integração da área onde se situa o dito condomínio, num Parque Natural a criar em substituição da actual A.P.P.L.E., numa altura em que a Câmara, sem que alguém o soubesse, já havia aprovado o empreendimento.*

*Ou seja, o Senhor Secretário de Estado brincou com os Esposendenses quando disse o que disse, ou a Câmara Municipal brincou com o Senhor Secretário de Estado, não o tendo informado do que havia feito”.*

## O Espectáculo Carlos Cruz

Tenho lido e visto com certa surpresa toda a pressão diária a que a Justiça tem sido sujeita, desde a prisão do locutor Carlos Cruz. Mas se muitas pessoas dizem que o visado está inocente, porque estão preocupadas e não deixam que a Justiça complete, serenamente, o processo? Vivemos realmente num mundo de contrastes. Uns dizem que a Justiça é tardia e não cumpre a missão para que foi criada com a celeridade desejada, outros dizem agora que estão a deter inocentes para

averiguações detalhadas e incompreensíveis. Porque é que os detractores de agora não aguardam calmamente o desfecho deste caso? Criticava-se os julgamentos populares, todavia, hoje, servem-se desse método para criticarem a Justiça e os magistrados. Que pretendem as pessoas com estas manifestações de rua ...? Vivemos num circo da vida onde cada um encena o espectáculo conforme os seus interesses.

Manuel António Monteiro

## DOMINGOS GASTRONÓMICOS

No passado dia 9 de Março, foi assinalado o Domingo Gastronómico de Esposende, dedicado à lampreia. Em mais de 20 restaurantes concelhios foi possível, nesse dia, comer a tão apreciada lampreia e as famosas clarinhas de Fão, um prato presente em todos os cardápios.

Ao longo dessa jornada, as pessoas que optaram pela lampreia puderam usufruir da animação proporcionada por pares de elementos dos ranchos folclóricos do concelho, que, trajados a rigor, ofereceram, enquanto tocavam e cantavam, uma rosa às senhoras e um postal e uma brochura alusiva à iniciativa, aos homens.

O “Dia da Lampreia” inseriu-se no âmbito dos “Domingos Gastronómicos”, promovidos pela Região de Turismo do Alto Minho (RTAM) em colaboração com as Câmaras Municipais, Confraria dos Gastrónomos do Minho, Associações Comerciais, Empresariais e Culturais.

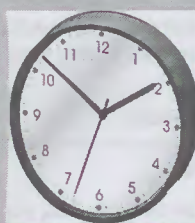
Esta iniciativa, a decorrer desde 8 de Fevereiro passado, terminará em 11 de Maio próximo, tem como principal objectivo promover a gastronomia minhota.

## Desenvolvimento da Criança e do Adolescente

Promover o debate e a partilha de experiências e sensibilizar a comunidade em geral e os agentes educativos em particular, para o seu papel na promoção do desenvolvimento da criança e do adolescente foram alguns dos objectivos do Seminário “Equilíbrios” que a Câmara Municipal de Esposende, em conjunto com o Centro de intervenção Psicológica e Terapêutica, promoveu no passado dia 14 do corrente.

Proporcionar a professores, educadores, órgãos de gestão pedagógica, técnicos de

saúde e serviço social, responsáveis e técnicos de Instituições Particulares de Solidariedade Social, Comissões de Protecção de Menores, Autarquias e Organismos Públicos, entre outros, uma reflexão sobre o desenvolvimento, numa perspectiva sistémica, de forma a encontrar, nos diferentes contextos, estratégias diversificadas, para lidar com questões ligadas a problemáticas do desenvolvimento, foi também objectivo deste encontro que decorreu no Auditório Municipal de Esposende.



## HORA DE VERÃO

A partir da madrugada do próximo dia 30, domingo, todos os relógios em Portugal deverão ser adiantados 60 minutos, entrando-se assim, na chamada Hora de Verão.



### GRACINDA SOUSA PRIEGUE

#### Participação Agradecimento

A família vem, por este meio, profundamente sensibilizada, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e de amizade que lhe foram manifestadas pelo falecimento da sua ente querida e/ou por qualquer outro meio lhe expressaram a sua solidariedade, aquando do funeral e Missa do 7.º dia.

Gemeses, 15 de Março de 2003

A FAMÍLIA

## SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; [limpezas@siriuslda.com](mailto:limpezas@siriuslda.com)



Jornal «Farol de Esposende», n.º 273 - 21 de Março de 2003

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA  
REQUISIÇÃO N.º 42/2

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e Dois - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte de Fevereiro de dois mil e três, na qual:

MANUEL PINHEIRO DA COSTA e mulher MARIA ALICE FERNANDES MORAIS, casados no regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Mouquim, concelho de Vila Nova de Famalicão e ela da freguesia de Fão, concelho de Esposende, residentes na Rua Luís de Camões, n.º 24, freguesia de Arcozelo concelho de Barcelos, contribuintes fiscais n.ºs 157 991 768 e 123 012 570 titulares dos bilhetes de identidades n.ºs 1812519 e 2786751 emitidos em 20/10/1981 e 23/06/1983, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

**DECLAROU**

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos e logradouro,

destinada a habitação, sito no lugar dos Lírios, freguesia de Fão, concelho de Esposende, com a área coberta de cento e quatro metros quadrados e

logradouro com a área de cento e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel José Miranda Júnior, do sul com Manuel

Belmiro Gonçalves Ferreira, do nascente com Hospital e do poente com Caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende,

inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1 343, com o valor patrimonial de 4.183,20 euros, o qual atribuem o mesmo valor.

Este prédio quanto à superfície coberta foi por eles construído, há mais de vinte anos, sobre parte do prédio rústico, composto de terreno

para cultura, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito no mesmo lugar e freguesia.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto,

entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, tendo o dito terreno sido adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta, através de

partilha, meramente verbal, por óbito de Manuel Fernandes da Benta e mulher Ana Fernandes Morais e Maria Fernandes da Benta, residentes que foram na freguesia de Fão, concelho de Esposende.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,  
20 de Fevereiro de 2003.

A Ajudante,  
(assinatura elegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 273 - 21 de Março de 2003

**Câmara Municipal de Esposende**  
**EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no artº 91.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que a Câmara Municipal, em sua reunião realizada no passado dia treze do corrente, aprovou uma proposta de correcção ao tarifário da recolha de resíduos sólidos urbanos e fixar em vinte e cinco euros a tarifa relativa ao utilizador "Estado (Administração Pública Central)".

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município,  
25 de Fevereiro de 2003.

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto e Cepa)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 273 - 21 de Março de 2003



Direcção Regional  
do  
Norte

**EDITAL**

D-36052/P

Faço saber que FERREIRA & BROCHADO, LDA., pretende obter licença para uma instalação do armazenamento de combustíveis constituída por Reservatório de Combustíveis Líquidos para consumo próprio, sita em LUGAR DO BOURO LOTE 9/10, Freguesia de Marinhãs, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 01 de Outubro de 1938, e n.º 198/70, de 07 de Maio, que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 13-01-2003.

P'O Director Regional  
(L. M. Vilela Pinto, Director de Serviços)  
(assinatura ilegível)

José Alberto Lopes Ferreira  
(Chefe de Divisão de Combustíveis)  
(assinatura ilegível)

Rua Direita do Viso, 120 4260-002 PORTO

Jornal «Farol de Esposende», n.º 273 - 21 de Março de 2003

**Câmara Municipal de Esposende**  
**BOLSAS DE ESTUDO - 2002/2003**  
**- LISTAGEM PROVISÓRIA**  
**EDITAL**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, de harmonia com o n.º 3 do artigo 3.º das Normas de Procedimento para Atribuição de Bolsas de Estudo e para os efeitos previstos no artº 91º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que por despacho datado de hoje, da senhora Vereadora da Área da Acção Social, foi aprovada a listagem provisória dos candidatos que serão considerados admitidos para atribuição de bolsas de estudo e do seguinte teor:

1. Eva Maria Peres de Abreu, de Esposende;
2. Marta Raquel Basto Martins, de Esposende;
3. Maria do Céu Matos Cepa, de Marinhãs;
4. Viviana da Silva Enes, de Marinhãs;
5. Ivone Sousa Alves Quinta, de Esposende;
6. Sandra Cristina do Vale Roças, de Palmeira de Faro;
7. Ana Cristina Matos Serra, de Esposende;
8. José Manuel Nogueira Lopes, de Gemeses;
9. Patrícia Maria Teixeira Marques, de Marinhãs;
10. Ana Luísa Patrão Martins, de Marinhãs;
11. Elisângela Vanusa Graça Faria, de Marinhãs;
12. Madalena Gonçalves Rei de Sá, de Belinho;
13. Paulo Sérgio Santos Marques, de Gemeses;
14. Maria Elisabete Afonso da Cruz, de Esposende;
15. Fátima Verónica de Abreu Cepa Ferreira, de Esposende;
16. Luciano Martins Catarino, de Apúlia;
17. Sandra Cristina de Barros Pires, de Antas;
18. Célio Roberto Andrade Pereira, de Rio Tinto;
19. Margarida Andreia Graça Praia, de Esposende;
20. Alexandra Maria L. Campos Melo, de Esposende;
21. Iris Daniela Enes Torres Morim, de Fão;
22. Sandra Liliana Cardoso da Costa, de Marinhãs;
23. Cecília Bernardete da Silva Hipólito, de Apúlia;
24. Nuno André Barbosa dos Santos Graça, de Apúlia;
25. Pedro Miguel Herdeiro Gonçalves Vasco, de Fonte Boa;
26. Fábria Renata Cardoso da Costa, de Marinhãs;
27. Graciela Praia da Silva Hipólito, de Apúlia;
28. Ana da Conceição Faria Carvalho, de Esposende;
29. Ivo Telmo de Sá Cruz Moreira Lopes, de Fão;
30. Luciana Raquel Oliveira Faria, de Fão;
31. Maria de Fátima Almeida Cunha, de Marinhãs;
32. Ema Raquel Marques Coutinho, de Belinho;
33. Cláudia Maria Miranda Neiva, de Marinhãs;
34. Ilda Isabel Loureiro Ribeiro, de Apúlia;
35. Mirian Priscila Marques Moreira, de Belinho.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**  
**BOLSAS DE ESTUDO - 2002/2003 - LISTAGEM PROVISÓRIA**

Mais se publica que os seguintes candidatos serão considerados excluídos por não cumprirem o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3º das Normas de Procedimento Interno para Atribuição de Bolsas de Estudo:

Sónia Manuela Sá de Barros, de Esposende;  
Rui Patrício Lemos Patrão, de Marinhãs;  
António Fernando Arezes Cepa, de Mar.

Será, ainda, excluído Arménio Graça da Silva, de Fão, por incumprimento do prazo determinado para aceitação de candidaturas.

Mais se torna público que, de harmonia com o artigo 10º do Regulamento de Bolsas de Estudo em vigor, poderão os interessados apresentar reclamações, durante os dez dias seguintes à publicação do presente Edital.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, Director do Departamento de Administração Geral, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 26 de Fevereiro de 2003.

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto e Cepa)

**MINAS DE BARQUEIROS, S.A.**

"MINAS DE BARQUEIROS, S.A."  
SEDE SOCIAL: LUGAR DE QUINTA GRANDE, APÚLIA, ESPOSENDE  
CAPITAL SOCIAL: 399 200 EUROS  
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL, DE ESPOSENDE SOB O N.º 479  
PESSOA COLECTIVA N.º 500 385 360

Convoco os Senhores accionistas de MINAS DE BARQUEIROS, SA. para se reunirem em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 31 de Março de 2003, na Sede Social, pelas 10.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas relativas ao Exercício de 2002;

2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação dos Resultados do exercício de 2002;

3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Esposende, 3 de Março de 2003.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Quirino Cruz Sousa Lima

**CAMPADOS - Caulinos do Norte, S.A.**

"CAMPADOS - CAULINOS DO NORTE, S.A."  
Sede Social: LUGAR DE CAMPADOS, VILA CHÃ, ESPOSENDE  
CAPITAL SOCIAL: 474050 EUROS  
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE SOB O N.º 694  
PESSOA COLECTIVA N.º 501 755 667

Convoco os Senhores accionistas de CAMPADOS - CAULINOS DO NORTE, SA., para se reunirem em Assembleia Geral ordinária no próximo dia 31 de março de 2003, na Sede Social, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas relativas ao Exercício de 2002;

2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação dos Resultados do exercício de 2002;

3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Esposende, 3 de Março de 2003.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Manuela Cruz Sousa Lima



Jornal «Farol de Esposende», n.º 273 - 21 de Março de 2003

Tribunal Judicial de Esposende  
2.º JuízoAv. Eng. Arantes de Oliveira  
4740-204 Esposende  
Telef.: 253 969 310 - Fax: 253 967 122  
correio@esposende.tc.mj.pt

Processo: 2/99.8FAESP

Processo Comum (Tribunal Singular)  
173868**Anúncio**

O/ADr.ª) Dra. Paula Cardoso, Mm.ª) Juiz de Direito do(a) 2.º Juízo - Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que no Processo Comum (Tribunal Singular) n.º 2/99.8FAESP, em que são: Autor: Ministério Público e Arguidos: VIANA CARNES - IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO, LDA. e Outro(s), com sede no Lugar de Figueiredo, Av. Povoença, N.º 177 Areosa Viana do Castelo.

Nos referidos autos foi a arguida condenada por sentença proferida em 12/12/2000 e confirmada pelo Tribunal da relação do Porto por decisão de 08/01/2003, por haver cometido um crime de transporte de géneros alimentícios avariados p.p. pelo Art.º 24.º n.º 1 al. c) e 7.º al. B) do DL 28/84 de 20/01 numa pena de 100 dias de multa, à taxa diária de 3.000\$00, o que perfaz o montante global de 300.000\$00 e ainda pela prática de uma contra ordenação, prevista e punida pelo art.º 3.º do DL 158/97 de 24/06 e 4.º n.º 1 al. a) do regulamento anexo ao mesmo diploma, numa coima de 150.000\$00. Responderá ainda a referida arguida solidariamente nos termos do Art.º 2.º n.º 3 do DL 28/84 de 20/01, pelo pagamento das multas em que foram condenados os outros dois arguidos Armindo Vital e Martinho José, designadamente em 105.000\$00 e multa cada um.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 273 - 21 de Março de 2003

**PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS**CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje e exarada a folhas 48 e seguintes do Livro de Notas para escrituras diversas n.º 965-D deste cartório, Eduardo José da Costa Salgado e Mulher Maria Manuela Lourenço de Carvalho, casados sob o regime da comunhão geral residentes no lugar do Paço, freguesia da Gandra, concelho de Esposende e naturais da freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, **DECLARARAM O SEGUINTE:**

Que, são actualmente com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, do seguinte:

Prédio rústico composto por **PASTAGEM**, com a área duzentos metros quadrados, situado no lugar do **CAMPO DA URRA**, freguesia da **GANDRA**, concelho de **ESPOSENDE**, a confrontar do Norte, com proprietários, do Sul e Nascente com estrada municipal e do Poente com terreno baldio (Junta de Freguesia), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 740, com o valor tributável de 0,62 euros e o atribuído de **QUINHENTOS EUROS**.

Que os justificantes adquiriram o citado prédio por compra meramente verbal que fizeram a António Eduardo de Oliveira Carneiro Bouças e mulher Maria do Céu Novais da Costa Eiras, residentes que foram na rua António José Pereira, Ponte da Barca no ano de mil novecentos e setenta e seis, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de compra e venda.

Que assim eles não dispõem de título para efectuarem o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extra judicial.

Nestes termos e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos,  
cinco de Março de dois mil e três.A Ajudante,  
(assinatura elegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 273 - 21 de Março de 2003

Tribunal Judicial de Esposende  
2.º JuízoAv. Eng. Arantes de Oliveira  
4740-204 Esposende  
Telef.: 253 969 310 - Fax: 253 967 122  
correio@esposende.tc.mj.pt**Anúncio**

Processo: 193/2002

Execução Ordinária

Exequente: VIPRAL

PAVIMENTOS PRÉ ESFORÇADOS, LDA.

Executado: CONSTRUÇÕES REGADO, LDA. e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

**Bens penhorados:**

Quotas que os executados Jaime Alves Regado e Maria José Sousa Silva Regado, detêm na sociedade Construções Regado, Lda., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende, sob o n.º 381, imóvel sito na Av. Eng. Arantes e Oliveira, Esposende; Imóvel sito no lugar de Goios, Esposende e 3 veículos automóveis.

**Executado(s):**

Executado: CONSTRUÇÕES REGADO, LDA., estado civil: desconhecido, domicílio: AV. MARGINAL, N.º 60, 4740 ESPOSENDE.

Executado: JAIME ALVES REGADO, identificação fiscal: 106 563 629, domicílio: AV. ENG. ARANTES E OLIVEIRA, N.º 60, 4740 ESPOSENDE.

Executado: MARIA JOSÉ SOUSA SILVA REGADO, estado civil: desconhecido, domicílio: AV. MARGINAL, N.º 60, 4740 ESPOSENDE.

Esposende, 07-03-2003.

O Juiz de Direito,  
Dra. Paula Cardoso  
O Oficial de Justiça,  
Adriana Dias**Formação Profissional****CONTÍNUA**  
**2003 Esposende****Destinatários**

- : Activos trabalhadores
- : Quadros técnicos
- : Gestores
- : Empresários

**Regalias**

- : Subsídio de Alimentação Diário
- : Seguro de Acidentes Pessoais

**Informações e Inscrições:****ACIB**

- delegação em Esposende
- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Esposende
- Tel: 253 964 819
- Fax: 253 964 005

(por cima da Caixa Geral de Depósitos)

**Técnicas Administrativas**

- Organização hierárquica e funcional
- Técnicas básicas de secretariado e de organização administrativa
- Planeamento e organização pessoal do trabalho
- A qualidade na área administrativa

**Secretariado de Direcção**

- Organização e gestão de arquivo
- Métodos de organização eficaz em secretariado
- Reunir, tratar e transmitir a informação oral e escrita
- Colaboração na preparação e seguimento de reuniões e viagens
- Telefonar com eficácia

Plano Integrado de Formação Profissional  
CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO  
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social EuropeuGOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA  
Ministério da Segurança Social e do Trabalho  
Secretaria de Estado do TrabalhoPROGRAMA OPERACIONAL DO  
EMPREGO, FORMAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**Gerente Comercial**

- Legislação comercial
- Fiscalidade
- Análise de custos
- Higiene, segurança e saúde
- Projectos de modernização
- Informática geral
- Funcionamento bancário e leasing
- Princípios de contabilidade
- Gestão informática de lojas
- ...

**Informática - Nível I**

- Sistema Operativo MS-DOS e Windows
- Microsoft Excel - Nível I
- Microsoft Winword - Nível I
- Microsoft PowerPoint - Nível I

**Informática - Nível II**

- Microsoft Excel - Nível II
- Microsoft Winword - Nível II
- Microsoft Access

**Inglês Comercial** Nível: I e II

- Gramática inglesa
- Contactos comerciais
- Correspondência, relatórios e propostas



## ANTAS

por: Nereides Martins

DOUTORAMENTO  
DE GONÇALO FERNANDES

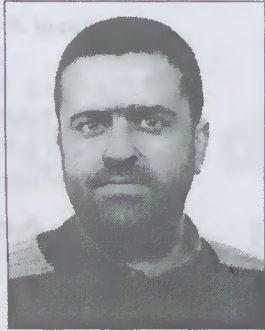
No dia 24 de Fevereiro de 2003, Manuel Gonçalo de Sá Fernandes, filho de Domingos Vicente Fernandes e Eugénia Meira de Sá, natural de S. Paio de Antas, deste concelho, antigo docente da Escola Secundária Henrique Medina, prestou provas de Doutoramento na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, com a defesa da dissertação de Doutoramento intitulada *Amaro de Roboredo, um Pioneiro nos Estudos Linguísticos e na Didáctica das Línguas*, tendo sido aprovado com a classificação de *Distinção e Louvor*, por unanimidade (nota máxima). O júri das provas de Doutoramento foi constituído pelos Senhores Professores: Doutor Jorge Azevedo, Prof. Catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Doutor Amadeu Torres, Prof. Catedrático da Universidade Católica Portuguesa e Prof. Catedrático Jubilado da Universidade do Minho; Doutor Carlos Assunção, Prof. Catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Doutor Malaca Casteleiro, Prof. Catedrático da Universidade Clássica de Lisboa; Doutor Mário Vilela, Prof. Catedrático da Universidade do Porto; Doutor Rui Guimarães, Prof. Associado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; e Doutora Maria do Céu Brás da Fonseca, Prof. Auxiliar da Universidade de Évora, cabendo a esta última a arguição principal.

Na sua dissertação doutoral, Gonçalo Fernandes procurou demonstrar que:

1º) Amaro de Roboredo, no primeiro quartel do século XVII, em especial entre 1619 e 1625, foi um pioneiro no comparativismo linguístico e, por isso, um precursor da Gramática Comparada (*vergleichend Grammatik*), antecedente directo da Linguística Comparada europeia;

2º) O seu método do ensino-aprendizagem das línguas, em especial do Latim, continua actual e algumas das suas propostas didácticas ainda hoje são inovadoras, em particular a defesa do método indutivo ou da "natureza" e do uso de grelhas sintetizadoras ou tábuas gramaticais, tendo sido o primeiro na história linguística europeia a usar essa estratégia metodológica;

3º) Amaro de Roboredo foi o primeiro gramático europeu *sanchista*, na dupla acepção do adjectivo: quer como opositor à didáctica linguística jesuítica, especialmente a veiculada pelo madeirense Manuel Álvares: quer como o "adaptador"/"importador" das teorias lingüís-



ticas do salmantino Francisco Sánchez de las Brozas;

4º) Amaro de Roboredo foi um dos precursores europeus do estruturalismo generativista transformacional, em especial de Noam Chomsky – e o primeiro em Portugal – ao defender a existência de uma estrutura linguística ideal (*deep-structure*), a par de manifestações linguísticas particulares (*surface-structure*), e a admitir a existência de universais linguísticos (*linguistic universals*).

Para esse efeito, Gonçalo Fernandes desenvolveu um trabalho com mais de 630 páginas dedicadas à memória de Manuel de Faria Viana e David Vicente Fernandes, dois amigos que perdeu durante os últimos anos da sua investigação.

Dividiu a sua dissertação em duas partes fundamentais, para além, obviamente, da introdução, da conclusão/sinopse final e da bibliografia, a saber: "Amaro de Roboredo em Situação", que ocupa as páginas 33 a 175, e "Linguisticografia e Didáctica Roboredianas", que vai da página 177 à 575.

Trata-se de um trabalho de vulto que se insere na Historiografia Linguística Portuguesa, na Linguística Descritiva e na Linguística Geral, e ainda na Didáctica das Línguas. Teve, por isso, de recorrer à interdisciplinaridade conceptual de todas estas áreas de especialidade.

Os vários elementos do júri, alguns dos maiores especialistas portugueses e estrangeiros nesta área do saber, elogiaram o trabalho desenvolvido e salientaram a importância que este acarreta para os estudos linguísticos portugueses contemporâneos.

Além da nota máxima, o Dr. Gonçalo Fernandes possui um *Curriculum Vitae* recheado de conhecimentos o que comprova a capacidade e o talento com que abraçou a tão brilhante facanha. Possui Doutoramento em Linguística Portuguesa, Mestrado em Linguística Portuguesa Descritiva, Licenciatura em Humanidades – via ensino e Formador do Foco. Publicou artigos científicos, proferiu conferências e desde 1997 é Assistente da Linguística Portuguesa na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro depois de ter leccionado a disciplina de Português na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

- "Os pícaros da montanha foram alcançados e agora no picoto, Farol de Esposende deseja-lhe que tenha muito sucesso na vida profissional." Parabéns!!

## Recital de Música de Câmara

A Escola de Música de Esposende promoveu, no passado dia 9 do corrente mês, um Recital de Música de Câmara, interpretado pelo Quinteto Sonare, e que teve lugar na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas.

Foi mais uma importante e rica iniciativa cultural, que contou com um vasto e interessado auditório, que apreciou e aplaudiu os valorosos interpretes Carlos Pinto da Costa, em violino, Leonel Fernandes, também em violino, Hugo Diogo em viola d'Arco, Vanessa Pires, em violoncelo, e António Rosa, em clarinete.

Farol de Esposende agradece o convite e felicita a organização, os músicos e o povo de Antas.



## FALECEU

António Viana Caramalho, casado com Amélia Gonçalves Cardante, 63 anos de idade, residente à Travessa da Bispa, lugar de Guilheta, Antas.

Deixa dois filhos: Elizabete e José. A doença do século atormentou-o durante nove meses e no dia sete de Março faleceu, nos braços de sua esposa, às 16 horas.

António Caramalho, o "amigo", pertenceu à Brigada Fiscal de Esposende e, agora reformado, disse um dia à sua esposa: "Agora que estamos bem financeiramente, vou te deixar, estou muito doente!"

Sua esposa, filha, filho, genro, netos e demais familiares vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignificaram a estar presentes no funeral deste nosso ente querido. A missa de 7.º dia será celebrada na quinta-feira, dia 20 de Março, na Igreja de S. Paio de Antas.

## Antas vai ter novo Parque de Lazer

A Câmara Municipal de Esposende já abriu concurso para a requalificação do Parque de Lazer de Azevedo, na freguesia de Antas, um investimento de aproximadamente 70 000 euros, suportado na totalidade pela Autarquia.

Na margem da E.M. 546 e a nascente da Escola de Azevedo, será, assim, criado um parque de merendas, bem como um parque de estacionamento de apoio a este estabelecimento de ensino.

A intervenção prevê a criação de espaços relvados, pontuados com árvores de diferentes espécies, que vão dar sombra às sete mesas de piquenique em madeira, previstas para o local.

Para além da plantação de arbustos e flores de várias espécies, permitindo uma grande variabilidade de cores, formas e texturas, serão colocadas papeleiras em madeira e uma fonte (bebedouro) em ferro fundido.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, "esta intervenção vem dar continuidade à política desenvolvida pela Autarquia de requalificação urbana de espaços de utilidade pública do concelho e que tem como objectivo dar-lhes maior qualidade e dignidade, para que a população possa melhor usufruir destes espaços".

## Consultório de Psicologia

Clínica Dentária  
Estrada Nacional, 13  
Lugar de Sanfins - Belinho - Esposende

Dr. Marco Fernandes

Atende Quintas e Sextas Feiras de tarde

Telef. 253 872 780

Tlm.: 962 683 489

## Técnico de Contabilidade e Gestão

**Módulos 2248 horas**

- Português Comercial
- Inglês Comercial
- Psicossociologia
- Técnicas de Organização Administrativa
  - Estrutura organizacional e trabalho administrativo na empresa
  - Execução de documentação diversa
  - Organização e manutenção do arquivo
- Organização Contabilística
  - Elaboração de documentação comercial e outra
  - Aplicação da legislação laboral vigente
  - Aplicação da legislação fiscal - IVA
  - Execução do trabalho contabilístico diário e mensal
  - Utilização de aplicações informáticas
- Técnicas de Execução Contabilística
  - Execução do trabalho contabilístico de abertura e encerramento
  - Aplicação da legislação fiscal (restantes impostos e benefícios fiscais)
- Cálculo financeiro
- Gestão e Análise Contabilística
  - Aplicação de técnicas de custeio
  - Elaboração de orçamentos e análise de desvios
  - Análise económica e financeira

### Regalias Sociais

- Bolsa de formação no período de formação em sala e no período de prática em contexto de trabalho
- Subsídio de alimentação diário
- Bolsa no período de estágio de 1,5 x salário mínimo nacional
- Seguro de acidentes pessoais
- Subsídio de transporte

### Estágio em Empresas da Região

Plano Integrado de Formação Profissional  
CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL, C.C.P.

# ACIB

Delegação de Esposende

- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Esposende
- Tel: 253 964 819
- Fax: 253 964 005
- (por cima da Caixa Geral de Depósitos)



# Os 112 Anos da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende



(Continuação da 1.ª pág.)

vas terão o seu epílogo com um Jantar de Convívio.

Este jornal deseja associar-se à alegria destes nossos atentos vigilantes, louvá-los pela sua coragem, agradecer-lhes o sentimento de segurança que nos proporcionam, exortá-los a manter viva a chama da paz e augurar-lhes cada vez maior prestígio, de modo a que sejam dignos da longa história que possuem e dos exemplos que lhes foram legados por tantos que, voluntariamente como agora, souberam interpretar tão sublimemente a solidariedade que faz cada homem digno do seu semelhante.

## BREVE RESENHA HISTÓRICA DA FUNDAÇÃO

Remontam a Outubro de 1880 os primeiros passos dados no sentido da criação dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Com efeito são diversas as notas sobre o assunto, distinguindo-se os nomes de Firmino Clementino Loureiro, Francisco Xavier Viana, João Evangelista, Fernando Evangelista, João de Miranda Magalhães, José Monteiro Torres, Álvaro Pinheiro, Lourenço da Costa Leitão e José da Silva Viera como pioneiros no esforço colectivo para a concretização de um desejo provavelmente interiorizado muito antes, mas só então revelado.

De resto, o primeiro documento conhecido é uma acta de uma Assembleia reunida em casa de Lourenço da Costa Leitão, em 6 de Janeiro de 1891, subscrita por aqueles e por outros companheiros, a qual refere textualmente que tal reunião tinha por fim "... de se instalar provisoriamente (...) a projectada Associação Humanitária de Esposende " a qual por "dificuldades invencíveis tinham obstado a instalação definitiva desta Associação, porquanto tendo ella por principal fim criar um corpo activo de Bombeiros Voluntários, para o que se andavam colhendo donativos por meio de subscrição pública, como essa subscrição ainda não havia atingido a cifra necessária, se resolveu fazer a instalação dela. Mas sendo certo que particularmente se achava em exercício esta Associação desde o primeiro de Novembro do ano findo próximo passado, na parte relativa a jogos..."

Se aquele documento constitui base essencial da história da fundação desta instituição esposendense, é bem verdade que em 23 de Outubro de 1890 já há notícia da Associação Humanitária de Esposende que aparece com o fim de "iam somente (...) crear um corpo activo de Bombeiros Voluntários " fazendo-se a sua instalação na Casa do Arco, pertença do "sócio" Lourenço da Costa Leitão.

O certo é que, após a reunião de 6 de Janeiro de 1891, mau grado os esforços desenvolvidos, a Associação não "arranca" definitivamente, pois que, em 18 de Fevereiro do mesmo ano, se resolveu dissolvê-la por falta de meios económicos.

Ora, em 15 de Julho de 1895, um violento incêndio destruiu a casa de um pescador. A população, solidária no auxílio à família, levou a que o Município encarasse seriamente o problema da segurança das pessoas e bens, tendo-se, em Setembro, eleito uma comissão para criar (recriar?) a Corporação dos Bombeiros



1.º Comandante João Fernandes de Faria Vasconcelos, 1914

Voluntários de Esposende. Em 1898, a 3 de Julho, a aquisição de uma "bomba" usada constitui uma acção concreta que consolida aquela finalidade. Em 1900, a 13 de Maio, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende, realizou-se uma reunião liderada por Francisco da Silva Loureiro e Ernesto Monteiro Braga "e mais alguns rapazes" para conseguir meios que permitam adquirir mais material.

Depois e só em 1912 é que refloresce a determinação de dar continuidade às sementes lançadas no já longínquo 1880. Em 25 de Abril apela-se à realização de uma reunião, pois que existindo uma bomba arrecadada na Casa das Máquinas do Teatro Clube de Esposende, havia que lhe dar utilidade. Falta saber se essa bomba era a que fora comprada usada em 3 de Julho de 1898 ou uma outra nova oferecida por Henrique Marinho, sua esposa e Valentim Ribeiro da Fonseca. Consta da acta da sessão da Câmara Municipal de Esposende, de 20 de Maio de 1912, Livro 34, o seguinte item relativo à correspondência recebida: "outro (ofício) da Comissão fundadora da Associação dos Bombeiros Voluntários, datado de 12 do corrente, convidando esta Câmara a fazer-se representar na reunião que se efectuava na Sala do Teatro Clube naquele mesmo dia, para a fundação daquela Associação. A presidência declara ter assistido à citada reunião e louvou os seus promotores".

Apenas em 1914 aparece o nome do 1.º Comandante: João Fernandes de Faria Vasconcelos, que tem como 2.º Comandante Alfredo Viana de Lima, tendo-se nomeado "fiscal de material" José da Silva Vieira. O Corpo Activo era, então, formado por 10 bombeiros... São designados directores Ramiro de Barros Lima e Eduardo Mota.

Depois de algumas hesitações e descontinuidades, pese embora a actividade dos Bombeiros Voluntários se desenvolvesse e haja notícia do movimento associativo, concretamente com a realização de eleições, em 1917, toma-se S. José como patrono e decide-se celebrar o 19 de Março como tradicional data comemorativa da fundação.

De então para cá, com muitos episódios alternados de esmorecimento e vitalidade, a Associação percorre um trajecto de enorme actividade social, mantendo um corpo activo de Bombeiros Voluntários sempre prontos e destemidos no socorro e zelo pela segurança de pessoas e bens da população de Esposende e arredores.



Corpo Activo. Década de 1960



Corpo Activo e Corpos Sociais. Final da década de 1970





# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende

## Relatório, Balanço, Contas, Proposta de Distribuição de Excedentes e Parecer do Conselho Fiscal - Exercício de 2002

### Relatório da Direcção

De acordo com a alínea c) do artigo 29.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, vem esta Direcção apresentar à Exma Assembleia Geral o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes referentes ao exercício de 2002.

O ano de 2002 ficou marcado por alguns acontecimentos que influenciaram o normal crescimento da nossa actividade. Destacam-se o fim do Crédito à Habitação Bonificado, a não recuperação dos Mercados de Capitais e a não recuperação das economias ocidentais. Como se pode verificar todas estas situações estão estreitamente relacionadas entre si.

Foi também o ano do Euro. No início de 2002 procedeu-se à substituição do Escudo (\$) pelo Euro (€), que após a azáfama inicial deu lugar a uma habituação gradual à nova moeda. Ainda nos referenciamos muitas vezes em Escudos, ou Contos, mas o Euro ao fim de um ano já faz parte do nosso quotidiano.

No último trimestre de 2002 tornou a ser possível a realização de operações de *Leasing*, tendo sido colmatada uma lacuna importante no tipo de operações disponíveis para os nossos clientes.

Não podíamos deixar de referir as dificuldades acrescidas que os agricultores sentiram, no final do ano, resultado das limitações impostas em termos de quotas leiteiras, tendo originado em alguns casos uma diminuição acentuada dos seus rendimentos.

Para finalizar esta introdução gostaríamos de mencionar que 2002 foi o primeiro ano completo do Balcão de Aver-o-Mar, que para além da angariação de novos clientes permitiu que os clientes da CCAM daquela área dispusessem de um ponto de atendimento mais próximo.

### Crédito Concedido

Em 2002 ocorreram algumas situações que influenciaram decisivamente o crescimento verificado nesta rubrica. Em primeiro lugar a extinção do Crédito à Habitação Bonificado, para escrituras efectuadas após 30 de Setembro, que deu origem a uma "corrida" a este tipo de crédito durante o segundo e terceiro trimestre. Muitas pessoas decidiram comprar habitação própria, num curto espaço de tempo, para poder usufruir do benefício referente à bonificação.

Não menos importante foi a procura acentuada que se verificou no final de 2002 de crédito para aquisição de quota leiteira por parte de alguns agricultores. Para esse fim já existia uma linha de crédito específica, com condições mais vantajosas, que foi reactivada.

Assistiu-se também a um corte na generalidade das linhas de crédito, por parte da Banca, que originou algum desvio dessas operações para esta Caixa. Houve, por esse motivo, necessidade de estabelecer critérios muito mais exigentes na análise de novas operações, quando estas são apresentadas por novos clientes.

O crescimento registado, superior a 34 milhões de euros, explica-se fundamentalmente pelos factos expostos nos parágrafos anteriores, com especial destaque para o Crédito à Habitação. Este tipo de operação potencia a venda de seguros, quer de ramos reais quer de vida, compensando a reduzida taxa de juro praticada.

Verificou-se, no ano em análise, uma ligeira descida das taxas de juro, que beneficiaram a generalidade dos nossos associados, proporcionando melhores condições no acesso ao crédito.

### Crédito em Contrato de Agência

Como já tem sido referido em relatórios anteriores, através do Contrato de Agência, a CCAM consegue disponibilizar algumas linhas de crédito a clientes que não reúnem condições para ser associados da Caixa, ou podendo ser, pretendem efectuar operações não enquadradas no Regime Jurídico do Crédito Agrícola Mútuo. Neste último caso, enquadram-se as operações de *Leasing*, operações com o estrangeiro entre outras.

Ao abrigo do acima referido, durante o ano de 2002 destacamos as seguintes operações:

Leasing	308.655€
Financiamentos e C. C. Caucionadas	4.369.443€
Garantias Bancárias	264.184€
Desconto de Letras	524.018€
Ordens de Pagamento Recebidas	48.993.171€
Compra Cheques Estrangeiros	1.101.264€
Remessas de Exportação	986.797€
Remessas de Importação	3.112.261€
Emissão de Cheq./Ordens de Pagt.º	6.845.339€
Garantias / Aval Bancários / CDI	250.163€

Conforme já referido na introdução deste relatório, a actividade de *Leasing* foi reactivada no foral de 2002, sendo de destacar o interesse demonstrado pelos nossos clientes neste tipo de operações, confirmando a necessidade que existia de colmatar esta lacuna.

Apesar destas operações serem realizadas através da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, o cliente não nota qualquer diferença no tratamento das suas operações, excepto no que respeita às isenções fiscais que só são permitidas aos associados e às operações enquadráveis no nosso Regime Jurídico.

### Depósitos

O crescimento registado nos depósitos, cerca de 10 milhões de euros, inferior à evolução verificada em anos anteriores, é o reflexo da situação que muitas famílias e empresas viveram durante o ano. Muitos dos nossos clientes necessitaram de recorrer a poupanças, que detinham de anos anteriores, para fazer face a encargos que surgiram.

As taxas de juro que remuneram os depósitos também não foram muito atractivas, pelo que não houve uma preferência especial por estas aplicações. Por outro lado, verificou-se algum desvio dos depósitos para Títulos de Capital da Caixa Agrícola e para outros produtos de poupança como os PPI ou PPR/E.

Continuou a ser nossa política, não cobrar demasiadas comissões nas contas de depósitos à ordem. Esta medida tem contribuído para que os nossos depositantes não escolham outra instituição bancária, tendo acontecido até que os poucos que por alguma razão deixaram de trabalhar connosco, acabaram por regressar, demonstrando o seu descontentamento pelas despesas algo elevadas que outras instituições cobram, que em muitos casos superam os juros recebidos nas aplicações efectuadas.

A representatividade dos depósitos à ordem nos depósitos totais atingiu no foral do ano 26,2%, ligeiramente acima do valor referente a 2001. Este facto proporciona uma maior rentabilidade à Caixa, uma vez que as taxas de juro para este produto são mais reduzidas.

### Fundos de Investimento

Os Fundos de Investimento registaram em 2002 um crescimento de 351.665€, que se traduziu numa variação de 6,54%. Esta evolução torna-se mais significativa se atendermos ao facto de que os mercados financeiros tiveram um fraco desempenho. Isto porque, uma parte destes fundos são compostos por activos cotados em Bolsa, com excepção dos Fundos Raiz Tesouraria e Raiz Rendimento.

Estas aplicações continuam a ser uma alternativa aos tradicionais depósitos, permitindo no caso do Raiz Tesouraria uma remuneração mais interessante que a dos depósitos à ordem, e são mobilizáveis sem qualquer penalização em apenas dois dias.

### Seguros

A venda de seguros, ramos reais e vida, tem sido o principal instrumento da venda cruzada de produtos. Tem proporcionado à Caixa Agrícola a angariação de novos clientes, permitindo a penetração em novos segmentos de mercado.

No que respeita ao ramo vida, cobraram-se 1.377.760€ de prémios comerciais em 2002. Este valor divide-se em duas categorias, uma parte referente a prémios de seguros de risco e outra de seguros de capitalização. Entende-se por seguros de risco, que vulgarmente conhecemos como "seguros de vida", aqueles que se destinam a acautelar uma situação futura de morte ou invalidez. Os seguros de capitalização são, de um modo geral, alternativas às tradicionais poupanças e que, na maior parte dos casos, proporcionam alguns benefícios fiscais. No primeiro caso os prémios ascenderam a 232.607€, cabendo os restantes 1.145.153€ aos seguros de capitalização.

Do exposto, pode-se concluir da importância da ligação da Caixa Agrícola à companhia de seguros Crédito Agrícola Vida, S.A., da qual somos sócios fundadores. Permite-nos ganhar algumas comissões, que não podem ser descuradas, e ao mesmo tempo dá-nos a possibilidade de oferecer aos nossos clientes boas alternativas para a aplicação das suas poupanças.

Em 2002, a produção nova de seguros de ramos reais atingiu o montante de 266.078€ em prémios comerciais. Este crescimento foi o resultado da boa colaboração entre a CCAM e a Rural Seguros, S.A., e da disponibilidade que sempre se demonstrou em tentar resolver os problemas dos segurados. Aliás, foi devido a esse facto que este sector foi reforçado, durante o ano, em termos de recursos humanos. Esta medida deveu-se ao facto da nossa carteira de clientes já atingir uma dimensão considerável.

Não menos importante, para o sucesso da venda de seguros, são os protocolos celebrados pela Caixa e Rural Seguros com algumas entidades representativas da agricultura na nossa área social, como sejam:

- Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, CR-1,
- Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa de Varzim, CRL
- Cooperativa Agrícola de Esposende, CRL
- Leicar
- Horpozim

### Títulos de Investimento

No ano em análise venceram-se os juros dos 8º e 9º cupões dos Títulos de Investimento emitidos em 1998. A remuneração dos mesmos foi efectuada segundo a ficha técnica que acompanhou a sua emissão.

### Títulos de Capital

A subscrição de Títulos de Capital da própria Caixa é uma das formas que existe para beneficiar os associados, pois uma parte dos lucros da CCAM é distribuída na forma de excedentes. Conforme proposta, poderá ser distribuído o montante líquido de 186.090,24€, que corresponderá a uma taxa aproximada de 4,5 %.

Como se pode verificar, estamos perante mais uma alternativa aos tradicionais depósitos a prazo. É evidente que estamos perante produtos com diferentes características, mas que permitem aos clientes optar pelo tipo de aplicação que mais lhe convém.

É proposto neste documento a constituição de uma reserva no montante de 100.000€, que se destina a fazer face a remunerações futuras de Capital Social.

### Observações Finais

Em 2002 estreitaram-se os laços entre a Caixa Agrícola e todos aqueles com quem nos relacionamos. Não podemos, no entanto deixar de referir alguns que pela sua importância merecem uma menção especial.

Em primeiro lugar todos os sócios e clientes da Caixa, pois sem a sua preferência e estima não seríamos hoje uma das instituições financeiras mais importantes e mais representativas a operar nos concelhos da nossa área social.

Em segundo lugar, mas não com menos importância, a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, a FENACAM e as empresas do Grupo Crédito Agrícola, com quem diariamente fortalecemos os laços que nos unem, sem descurar a contínua exigência da prestação de bons serviços, de parte a parte.

Por fim, e com a importância dos anteriores, as organizações que connosco zelam pelos interesses dos associados como sejam:

- Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, CRL
- Cooperativa Agrícola Leiteira da Póvoa de Varzim, CRL
- Cooperativa Agrícola de Esposende, CRL
- AGROS
- LEICAR
- HORPOZIM
- IFADAP
- INGÁ

e demais Associações de Agricultores sediadas nos concelhos de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende. A todos o nosso reconhecido agradecimento.

Póvoa de Varzim, 17 de Fevereiro de 2003.

### A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira

### Proposta de Aplicação de Resultados e Distribuição de Excedentes

Conforme estipulado no actual Regime Jurídico do Crédito Agrícola Mútuo, vem a Direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, propôr à Exma Assembleia Geral que aprove a distribuição do Resultado do Exercício, um lucro de 1.938.271,82€ (um milhão, novecentos e trinta e oito mil, duzentos e setenta e um euros e oitenta e dois cêntimos) da seguinte forma:

Reserva Legal	402.181,58€
Reserva para Formação e Educação	10.000,00€
Reserva para Mutualismo	10.000,00€
Outras Reservas	100.000,00€
Reserva Especial	1.230.000,00€
Distribuição de Excedentes	186.090,24€
Resultados Líquidos	1.938.271,82€

Propõe-se ainda, a transferência de 1.230.000,00€ (um milhão duzentos e trinta mil euros) referente à Reserva Especial para reforço do Capital Social.

Póvoa de Varzim, 17 de Fevereiro de 2003.

### A Direcção

- a) Joaquim Maia Igreja
- a) Manuel Fernandes Dias
- a) Amadeu Sá Matias da Silva
- a) Manuel Martins Ledo
- a) Joaquim Dias Moreira



### Movimento Associativo durante o ano de 2002

Sócios existentes em 31 de Dezembro de 2001	6.527
Sócios admitidos em 2002	569
Soma	7.096
Sócios falecidos / demitidos	61
Sócios em efectividade em 31 de Dezembro de 2002	7.035

Póvoa de Varzim, 17 de Fevereiro de 2003

A Direcção

a) Joaquim Maia Igreja a) Manuel Fernandes Dias a) Amadeu Sá  
Matias da Silva a) Manuel Martins Ledo  
a) Joaquim Dias Moreira

### Evolução verificada nos últimos 3 anos

Valores em Euros

	2000	2001	2002	Var. Valor 2001/2002	Var. % 2001/2002
D. Ordem	39.315.250	46.328.349	50.083.950	3.755.601	8,11 %
D. Prazo	121.941.122	135.074.471	141.413.609	6.339.138	4,70 %
D. Totais	161.256.372	181.402.820	191.497.559	10.094.739	5,57 %
F. Investimento	4.663.760	5.382.029	5.733.684	351.655	6,54 %
Crédito	80.022.147	102.188.725	136.261.570	34.072.845	33,35 %
Cash - Flow	3.097.535	2.439.122	2.790.281	351.159	14,40 %
Prémios Rural Seg.	583.394	718.269	871.395	153.126	21,32 %
Prémios C. A. Vida	503.786	1.750.781	1.377.761	-373.020	-21,31 %

### Evolução dos recursos por Balcão

Valores em Euros

	Dep. à Ordem 31/12/2001	+ Dep. a Prazo 31/12/2002	+ Fundos de Var. Valor	Investimento Var. %
P. Varzim	65.362.077	65.580.061	217.984	0,34 %
Vila do Conde	29.048.134	30.519.045	1.470.911	5,07 %
Esposende	17.310.197	18.516.615	1.206.418	6,97 %
Aguçadoura	30.263.440	33.513.779	3.250.339	10,74 %
Balasar	19.795.064	21.077.361	1.282.297	6,48 %
Vilarinho	14.574.336	15.686.418	1.112.082	7,63 %
V. do Pinheiro	9.708.917	10.532.386	823.469	8,49 %
Aver-o-Mar	725.746	1.805.578	1.079.832	148,79 %
Total CCAM	186.787.911	197.231.243	10.443.332	5,60 %

### Balanço - 31 de Dezembro de 2002

em Euros

Código das Contas	Activo	Ano		Ano Anterior (Líquido)	Código das Contas	Passivo	Ano	Ano Anterior
		Activo Bruto	Amortizações Provisões					
10+11	1. Caixa e disponibilidades no Banco de Portugal...	1.394.046		1.394.046	30+31	1. Débitos para com instituições de crédito		486
12	2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	2.012.291		2.012.291	3000+3100	a) - à vista		486
20+21+280+2880+2890-2900	3. Outros créditos sobre inst. de crédito	67.602.007		67.602.007	1-1a)	b) A prazo ou com pré-aviso		
22+282+287+2882+2887+2892+2897+	4. Créditos sobre clientes	136.261.570	6.345.250	129.916.320	32+35	2. Débitos para com clientes	191.497.559	181.405.564
2902+2907+2892+2897-2902-2907					3213	a) - Depósitos de poupança	13.968.250	11.102.402
240+250+2840+2884+2894+29040+2920+	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				2-2a)	b) - Outros débitos	177.529.309	170.303.163
2910+2894-29040-2920-2910					3200+3210+35	ba) - à vista	50.083.950	46.330.077
2400+2500	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - emissores públicos				34	bb) - a prazo	127.445.359	123.973.086
2401+2501	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores				341	3. Débitos representados por títulos		
248+258	(Dos quais obrigações próprias)				340+342+349	a) - Obrigações em circulação		
243+253+2841-29041-2913-2923-249-259	6. Acções e outros títulos de rendimento variável				33+36+39	b) - Outros	815.067	668.245
400-4003-494	7. Participações	4.506.657	494.049	4.012.608	52+54+56(cred)+59(cred)	5. Contas de regularização	1.516.930	1.608.294
4003-493	8. Partes de capital em empresas coligadas	37.136	36.861	275	610+611+612+613	6. Provisões para riscos e encargos	1.725.703	1.004.341
41+460+4691+481	9. Imobilizações incorpóreas	122.506	108.867	13.639	612	a) - Pessoas e encargos similares		
42+461+462+463+458+4692-482	10. Imobilizações corpóreas	4.480.080	2.623.002	1.857.078	610+611+613	b) - Outras provisões	1.725.703	1.004.341
	(Dos quais: Imóveis de serviço próprio)	1.829.728	464.115	1.365.613	619	6A. Fundo p/ riscos bancários gerais	2.036.894	1.863.046
2703	11. Capital subscrito não realizado				64	7. Subsídio concedido pelo FGCM		
19+27-2703-299+409-499	13. Outros activos	3.472.363	630.610	2.841.753	60	8. Passivos subordinados	1.348.540	1.348.540
51+55+56(dev)+59(dev)	14. Contas de regularização	3.137.957		3.137.957	62	9. Capital subscrito	10.452.755	8.362.542
69	15. Prejuízo do exercício				630+631+632+634	11. Reservas	1.456.252	1.129.673
					639	12. Reserva de reavaliação		2
					633	13. Resultados transitados		0
					66	14. Lucros do exercício	1.938.272	1.428.683
					69			
	<b>Total do Activo</b>	<b>223.026.613</b>	<b>10.238.639</b>	<b>212.787.974</b>		<b>Total do Passivo</b>	<b>212.787.974</b>	<b>198.819.415</b>

### Demonstração de Resultados em 2002.12.31

em Euros

CUSTOS			
NC	DÉBITO	2002	2001
70	1. Juros e Custos Equiparados	4.357.876	5.255.927
71	2. Comissões	206.543	123.594
72	3. Prejuízos em Operações Financeiras	55.044	53.971
73+74	4. Custos Gerais Administrativos	3.593.960	3.251.325
730+731	(Salários e Vencimentos)	1.684.925	1.590.879
732+733	(Encargos Sociais Obrigatórios)	396.300	360.564
7329	Dos quais: (C/ Pensões)	4.777	4.714
74	(Outros Gastos Administrativos)	1.512.735	1.299.882
78	5. Amortizações do Exercício	218.996	227.659
77	6. Outros Custos de Exploração	54.409	47.171
790+791+792+793+799	7. Provisões para Crédito Vencido e Outros Riscos	2.544.007	2.622.090
794	8. Provisões Para Imobilizações Financeiras	156.463	0
	<b>SOMA</b>	<b>11.187.298</b>	<b>11.581.737</b>
	9. Resultados da Actividade Corrente se Negativa		
671	10. Perdas Extraordinárias	706.433	333.457
68	11. Imposto Sobre Lucros	653.623	372.094
76	12. Outros Impostos	7.275	16.254
69	13. Lucro do Exercício	1.938.272	1.428.683
	<b>TOTAL</b>	<b>14.492.901</b>	<b>13.732.225</b>

PROVEITOS			
NC	CRÉDITO	2002	2001
70	1. Juros e Custos Equiparados	0	0
80	1. Juros e Proveitos Equiparados	10.734.679	10.428.489
81	2. Rendimento de Títulos	0	0
812	Títulos de rendimento Variável	0	0
81404	Rendimento de Participações	0	0
81403	Rend. de Partes de Cap. em Emp. Coligadas	0	0
82	3. Comissões	839.816	767.832
83	4. Lucros em Operações Financeiras	47.409	65.805
840+841+842+843+849	5. Rep. e Anul. Resp. a Correções de Valor Relativas a Créd. e Prov. P/Passivos Event. e P/Compr.	2.067.457	1.838.797
844	6. Rep. e Anul. Resp. a Correc. de Valor rel. a Val. Mobiliários Que Tenham Caract. de Im. Finan., a Particip. e a Partes de Cap. em Emp. Coligadas	0	0
89	7. Outros Proveitos de Exploração	674.136	541.651
	<b>SOMA</b>	<b>14.363.497</b>	<b>13.642.574</b>
	8. Resultados da Actividade se Positiva		
672+673	9. Ganhos Extraordinários	129.404	89.651
69	10. Prejuízo do Exercício		
	<b>TOTAL</b>	<b>14.492.901</b>	<b>13.732.225</b>

### Parecer do Conselho Fiscal

De acordo com a alínea c) do ponto n° 1 do artigo 32° dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, reuniu o Conselho Fiscal na sede da CCAM, afim de analisar o Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes, apresentados pela Direcção e referente ao ano de 2002, tendo emitido o seguinte parecer:

Tal como em períodos anteriores, durante o ano de 2002 o Conselho Fiscal foi sendo informado sobre a evolução da Caixa Agrícola, pelo que considera que o documento apresentado à Exmª Assembleia Geral traduz com realismo a situação patrimonial

da CCAM. Não podíamos deixar de referir e concordar com a constituição de uma Reserva específica para acautelar remunerações futuras dos Títulos de Capital. Assim, propomos à Exma Assembleia Geral a aprovação do Relatório, Balanço, Contas e Proposta de Distribuição de Excedentes.

Póvoa de Varzim, 20 de Fevereiro de 2003

O Conselho Fiscal

a) Francisco Oliveira Álvares dos Santos a) António Alves Dias da Silva  
a) Manuel Linhares de Campos



## ANDEBOL FEMININO CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

*Juventude de Mar brilha entre os melhores  
e ascende ao 1.º lugar*

As Júniores da Juventude de Mar, realizaram e venceram mais dois jogos para o Campeonato Nacional de Júniores o que lhe permitiu ascender ao primeiro lugar da série da zona Norte.

No jogo realizado fora, contra o JOBRA (Aveiro), a Juventude de Mar, sentiu algumas dificuldades na 1.ª parte que acabou por ganhar por apenas um golo de diferença. Na segunda parte com a correcção de alguns pormenores de ordem táctica, as minhotas superiorizaram-se e venceram a partida por 27-21.

No outro jogo, a Juventude de Mar, recebeu no Pavilhão a poderosa equipa do Colégio João de Barros (Leiria) que também é forte candidato ao 1.º lugar.

Com o Pavilhão de Mar quase cheio, assistiu-se a um sensacional jogo de andebol, disputado a um ritmo diabólico do princípio até ao fim, com o resultado quase sempre favorável à equipa da casa, mas por diferenças pequenas. Ao intervalo a diferença era apenas de 2 golos.

Na segunda parte, continuou-se a jogar andebol de elevada valia técnica, chegando a Juventude de Mar a ter perto do fim uma vantagem de 4 golos mas uma forte reacção do Colégio João de Barros reduziu para um golo no final da partida. A Juventude de Mar, assume assim, o comando da classificação, sem derrotas.

### RESULTADOS

Manuel Laranjeiro, 26 – Juv. Mar, 28

JOBRA, 21 - Juv. Mar, 27

Juv. Mar, 29 – Colégio João Barros, 28

## Iniciadas da Juventude de Mar, Campeãs do XVII Encontro Nacional

*Sandra Silva eleita a melhor jogadora nacional*

Decorreu de 1 a 4 de Março, em Ansião, o XVII Encontro Nacional de Andebol feminino, na categoria de Iniciadas, organizado pela Federação de Andebol de Portugal.

A Juventude de Mar, partiu para este Encontro Nacional com fundadas esperanças de obter um honrosa classificação, já que, anteriormente, em 1999 e 2002, tinha conquistado para Esposende, dois honrosos primeiros lugares.

Apesar das coisas correrem mal no início, com uma derrota no primeiro jogo, as atletas souberam recuperar os níveis de confiança e embalar para exibições convincentes, ganhando todos os jogos seguinte, chegando com mérito ao primeiro lugar.

A atleta da Juventude de Mar, Sandra Silva, foi eleita no lote das cinco melhores jogadoras de Portugal.

### RESULTADOS

Juv. Mar, 17 – Lagoa, 23

Assomada, 10 - Juv. Mar, 54

Juv. Mar, 26 – Alpendorada, 14

Maiastars, 16 – Juv. Mar, 19

Juv. Mar, 27 – A. Garrette, 15

L. de Évora, 14 – Juv. Mar, 16

## DISTRITAL DE INICIADAS A. A. PORTO

Depois de se sagrarem Campeãs do XVII Encontro Nacional, realizado em Ansião, as Iniciadas da Juventude de Mar, recomeçaram o Campeonato Distrital do Porto, em bom ritmo, indo ganhar sem grande dificuldade ao Maiastars, ficando com esta vitória em excelente posição para aspirar a revalidar o título de Campeão Distrital do Porto, visto que, só faltam dois jogos para o fim do campeonato.

### RESULTADO

Maiastars, 13 – Juv. Mar, 17

## NATAÇÃO TORNEIO NADADOR COMPLETO

Nos dias 15 e 16 de Fevereiro a Associação de Natação de Viana do Castelo organizou mais um Torneio do Nadador Completo, que contou com a participação de sete Clubes, com um total de 140 nadadores. A equipa de natação da empresa Esposende 2000 foi uma das equipas presentes, participando com nove atletas dos 2.º e 1.º agrupamentos. A participação dos atletas em geral foi bastante positiva, tendo-se verificado uma melhoria de 74 % dos tempos. É ainda importante destacar a obtenção de tempos mínimos para a participação no Torneio Zonal (Zona Norte) de Grupos de Idade que se irá realizar nos próximos dias 4, 5 e 6 de Abril, na Piscina Municipal da Mealhada. Os nadadores que até agora conseguiram atingir os referidos tempos são **Ana Santos**, nas provas de 100 m livres e 400 m livres, e o atleta **Luís Brito**, nas provas de 100, 200, 400, 1500 m livres, 100 m costas, 100 m bruços e 200 m estilos.

No quadro seguinte estão mencionados todos os resultados alcançados:

NOME	GRUPO	CLASS. FINAL
Ana Santos	G3	10º
Sara Silva	G3	18º
Luís Brito	G4	6º
Daniel Lima	G4	14º
André Costa	G3	11º
Yolanda Afonso	G2	10º
Luís Santos	G2	11º
Lara Boaventura	G1	-
Pedro Cruz	G1	8º

## IV Meia Maratona e 4.º Grande Prémio de novo na Cidade de Esposende

*Domingo, 6 de Abril - Piscinas Foz do Cávado*

A Câmara Municipal de Esposende com a colaboração técnica da Delegação de Braga do INATEL, vai levar a realizar mais duas grandes provas de atletismo. Trata-se da "IV Meia Maratona Cidade de Esposende" e o "4.º Grande Prémio Cidade de Esposende" que decorrem na manhã do próximo dia 6 de Abril.

A partida do IV Grande Prémio está marcada para as 9h00, junto às Piscinas Foz do Cávado, na Av. Eng.º Arantes de Oliveira, sendo a prova aberta a ambos os sexos e dividida em escalões Infantis (nascidos em 90, 91, 92 e 93), Jovens (nascidos em 87, 88 e 89) e Jovens II (nascidos 84, 85 e 86). No final serão entregues taças aos cinco primeiros classificados individualmente e às três equipas melhor posicionadas.

A partida para a IV Meia Maratona, uma prova aferida pelos medidores oficiais da Federação Portuguesa de Atletismo, será dada no mesmo local mas uma hora mais tarde, podendo participar nesta prova todos os interessados, desde que possuam mais de 18 anos.

A corrida será disputada, nos escalões Seniores Masculinos (dos 18 aos 39 anos) e Femininos (dos 18 aos 34), Veteranos I Masculinos (dos 40 aos 49 anos) e Femininos (35 anos ou mais), e ainda Veteranos II Masculinos (50 anos ou mais). Nesta prova, para além de taças, os vencedores podem ainda receber prémios monetários que podem ir dos 13 aos 750 euros.

As inscrições, ilimitadas e gratuitas, decorrem até às 18 horas do próximo dia 3 de Abril e podem ser efectuadas quer na Câmara Municipal de Esposende, quer na delegação de Braga do INATEL.

## HÓQUEI EM PATINS

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - Poule de despromoção

*H.C. DE FÃO, NÃO COMERÇOU BEM...*

Esta segunda fase do nacional da II divisão é o verdadeiro campeonato do H.C. de Fão que, após ter rodado a sua equipa na primeira fase, onde apenas conseguiu um empate e uma vitória, precisa agora de amealhar os pontos necessários para poder garantir a desejada manutenção.

Apesar de não ter começado bem esta poule, os faozenses têm que bater o pé aos seus adversários e conquistar vitórias.

### RESULTADOS

**1.ª Jornada**

Marco, 6 – H.C. Fão, 1

**2.ª Jornada**

H.C. Fão, 5 - A.D. Barcelos, 7

**3.ª Jornada**

H.C. Fão, 2 – A. da Feira, 4

## "CAMPEONATO NACIONAL DE AGILITY CANINO"

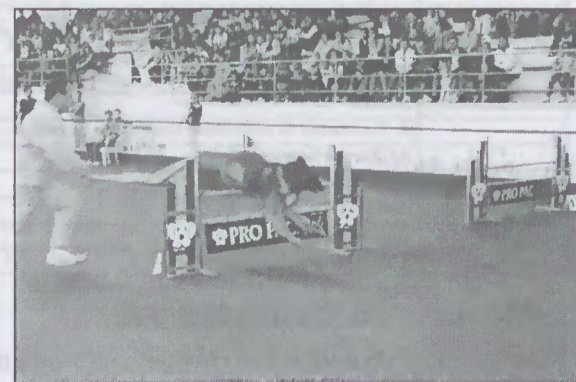
A Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com o Centro de Instrução Canina do Norte, promove, nos próximos dias 22 e 23 do corrente, mais duas provas de Agility Canino.

Trata-se da realização do "4.º e 5.º Troféus de Agility Cidade de Esposende", duas provas do Campeonato Nacional de Agility Canino, que vão decorrer, uma vez mais, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, começando, no primeiro dia, às 15 horas, e, no segundo, às 13 horas.

Neste espectáculo de habilidades caninas vai ser possível ver em acção alguns dos melhores conjuntos, não só nacionais, mas também da vizinha Espanha, para além da dupla de nacionalidade brasileira, Campeã do Mundo, em 2002.

A exemplo do ano anterior, estas provas que prometem algumas horas de puro entretenimento e emoção, contam com a participação de um juiz diferente, em cada um dos dias.

Refira-se que a modalidade desportiva é praticada por conjuntos formados por um homem e um cão e teta como objectivo demonstrar a agilidade canina. Um espectáculo em grande expansão em todo o mundo e que em Portugal conta já seis anos de vida.





# F U T E B O L

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

### EMBORA “DEBAIXO DE ÁGUA”, A ADE AINDA “RESPIRA”!

No último número deste quinzenário, escrevíamos que a ADE não conseguia vencer. Agora, após mais três jornadas realizadas, temos de escrever que a ADE já venceu! E, pela primeira vez neste campeonato, venceu duas vezes consecutivas! Parabéns!

Bom, e agora? Pois bem, agora é preciso acreditar e que a força anímica que parece ter ressurgido possa fortalecer-se cada vez mais ao ponto de os esposendenses poderem ainda num derradeiro folgo garantir a permanência na II divisão B, do futebol nacional.

Portanto, atletas, técnicos, corpo clínico, dirigentes, associados e todos quantos simpatizam com Esposende e com o seu clube mais representativo possam dar-se as mãos e, em unísono, gritar bem alto: Força Esposende!

Quando este jornal sair, faltarão disputar onze jornadas, para concluir o campeonato, portanto, estão em jogo 33 pontos. Ao escrevermos esta resenha, a A.D.E. precisa, para não descer, de conquistar 21 pontos. Dos onze jogos para disputar, seis são em casa e cinco fora. Se os esposendenses ganharem os encontros caseiros e forem conquistar três pontos em campo adversário, parece-nos que alcançará o desiderato. As duas próximas rondas são muito importantes. No dia 23, jogo em casa com os Dragões Sandinenses e no dia 30 deste mês volta a jogar no Padre Sá Pereira, frente ao F.C. Porto B. Se nestas duas jornadas os esposendenses conquistarem os seis pontos em disputa, então abrir-se-á, resplandecente, a luz ao fundo do túnel.

Aguardemos, com esperança e convicção.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 3 – Ermesinde, 2  
Infesta, 1 – Esposende, 2  
Gondomar, 2 – Esposende, 0

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A

### F.C. MARINHAS A FUGIR DA LINHA DE ÁGUA!

Após a nossa crónica da última edição, o F.C. de Marinhãs, a exemplo da ADE, logrou duas vitórias excelentes, consecutivas, e um empate. Com os respectivos sete pontos conquistados, eis que os marinhenses começam a escapar dos lugares incómodos da chamada “linha de água”.

Foram duas vitórias categóricas e um empate caseiro frente a um forte opositor, o Vilaverdense, facto que deixa transparecer muita força anímica, muito querer, muito valor e a certeza de que temos equipa para permanecer na III divisão nacional.

Efectivamente, se a vitória em casa, frente ao Montalegre, era de certo modo esperada e foi um resultado inequívoco e justíssimo, mais relevo e destaque deve dar-se à vitória alcançada em Monção, frente a uma poderosa equipa, que até segue no pelotão da frente do campeonato, mas que, no jogo frente ao Marinhãs, foi subjugada pelos comandados de Hernâni Oliveira. No encontro com o Vilaverdense era esperada mais uma vitória mas o empate foi um resultado justo.

Com estes sete pontos seguidos, o F.C. de Marinhãs deu um bom salto na classificação geral e, a continuar assim, teremos equipa para alcançar os lugares de meio da tabela. Parabéns.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

Marinhãs, 3 – Montalegre, 0  
Monção, 1 – Marinhãs, 2  
Marinhãs, 1 – Vilaverdense, 1

## FUTEBOL FEMININO

### CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

#### J. BELINHO ALCANÇA PRIMEIRA VITÓRIA

À quarta jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, em Futebol Feminino, na fase Final, a equipa da Juventude de Belinho logrou alcançar a primeira vitória.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

4.ª Jornada  
J. Belinho, 3 – Escolas F.C., 1

### POULE DA MANUTENÇÃO

#### FONTE BOA NO BOM CAMINHO...

A equipa de Fonte Boa, que disputa os jogos da Poule de Apuramento para a manutenção, tem boas perspectivas de garantir a permanência na I Divisão Nacional.

#### ÚLTIMO RESULTADO

4.ª Jornada  
Fonte Boa, 2 – Vilar do Pinheiro, 0

## Resultados das Provas Distritais da A.F. Braga últimas jornadas

DIVISÃO DE HONRA	17.ª Jornada	19.ª Jornada
22.ª Jornada Forjães, 1 – Pico Regalados, 0 Fão, 0 – Gandra, 0	Ninense, 1 – Marinhãs, 2 Esposende, 3 – Ferreirense, 1	Forjães, 0 – Gil Vicente, 12 Esposende, 2 – Andorinhãs, 1 Sequeirense, 1 – Marinhãs, 4 Antas, 3 – Pousa, 1
23.ª Jornada Celeirós, 2 – Forjães, 0 Merelinense, 0 – Fão, 0 Gandra, 1 – Fradelos, 1	18.ª Jornada Rendufe, 3 – Marinhãs, 3 Esposende, 5 – Ninense, 2	20.ª Jornada Stª Maria, 8 – Forjães, 0 Marinhãs, 2 – Esposende, 0 Ceramistas, 5 – Antas, 1
24.ª Jornada Forjães, 0 – Santa Maria, 1 Fão, 2 – Pico de Regalados, 0 Ninense, 3 – Gandra, 0	II DIVISÃO 15.ª Jornada Antas, 1 – Forjães, 0 Apúlia, 2 – Ucha, 0 Mac.Rates, 1 – Gandra, 4	INFANTIS 14.ª Jornada Esposende, 6 – Gil Vicente, 2 Gandra, 0 – Lanhas, 2 Marinhãs, 12 – Antas, 0 Est. Faro, 3 – Santa Maria, 3
I DIVISÃO 19.ª Jornada Granja, 2 – Est. Faro, 4 Tibães, 3 – Fonte Boa, 1 Apúlia, 5 – Remelhe, 1 Vila Chã, 2 – Turiz, 3	JUVENIS I DIVISÃO 16.ª Jornada Esposende, 1 – Gil Vicente, 8 Famalicao, 1 – Marinhãs, 0 Apúlia, 1 – Ruivanense, 1	15.ª Jornada Prado, 2 – Esposende, 6 Gil Vicente, 6 – Gandra, 0 Lanhas, 2 – Marinhãs, 7 Antas, 1 – Ceramistas, 12 Andorinhãs, 3 – Est. Faro, 2
20.ª Jornada Fonte Boa, 2 – Est. Faro, 2 Turiz, 5 – Apúlia, 0 Parada, 0 – Vila Chã, 2	17.ª Jornada Ribeirão, 4 – Esposende, 3 Andorinhãs, 4 – Apúlia, 1 Marinhãs, 1 – Amares, 2	16.ª Jornada Gandra, 2 – Prado, 4 Marinhãs, 2 – Gil Vicente, 0 Est. Faro, 4 – Antas, 2 Esposende, 11 – S.Vicente, 1
21.ª Jornada Vila Chã, 1 – Panoense, 1 Granja, 1 – Fonte Boa, 0 Est. Faro, 4 – Lanhas, 0 Apúlia, 2 – Tibães, 0	18.ª Jornada Merelinense, 3 – Esposende, 2 a) Marinhãs – Ribeirão Apúlia, 1 – Sequeirense, 2 a) <i>adiado</i>	ESCOLAS 10.ª Jornada Antas, 1 – Esc. F. Pires, 8 Prado, 2 – Esposende, 8
II DIVISÃO Jogo em atraso da 13.ª Jornada Belinho, 2 – Sequeirense, 4	II DIVISÃO 16.ª Jornada Vila Chã, 5 – Lanhas, 2 Antas, 9 – Lago, 1	11.ª Jornada Prado, 8 – Antas, 1 Esposende, 2 – Esc. F. Pires, 3
17.ª Jornada Lama, 6 – Belinho, 0	17.ª Jornada Lago, 3 – Vila Chã, 0 S.Verissimo, 3 – Antas, 0	12.ª Jornada Antas, 3 – Esposende, 13
JUNIORES I DIVISÃO 16.ª Jornada a) Marinhãs, - Amares, Brufense, 0 – Esposende, 2 a) <i>Adiado</i>	INICIADOS 18.ª Jornada a) Arnoso – Forjães Santa Maria, 0 – Esposende, 3 Marinhãs, 2 – Antas, 0 a) <i>Desconhecido o resultado</i>	

## TAÇA DA A.F. DE BRAGA SENIORES FEMININOS

As duas equipas do concelho de Esposende vão certamente prosseguir nesta prova, pois os desfechos dos jogos referentes à 1.ª mão desta eliminatória foram-lhes favoráveis.

#### RESULTADOS

Santa Maria, 2 – J. Belinho, 2  
Fonte Boa, 2 – Vinhós, 0

## TAÇA DA A.F. DE BRAGA SENIORES MASCULINOS

### C.F. FÃO APURADO PARA A FASE SEGUINTE

A equipa senior do C.F. de Fão que para além de estar a disputar a Divisão de Honra do campeonato distrital da A.F. de Braga, também está presente na Taça desta mesma Associação e, ao vencer na V eliminatória, passou à fase seguinte, começando a perfilar-se como uma séria candidata a finalista.

#### RESULTADO

C.F. Fão, 2 – Turiz, 0

## BASQUETEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

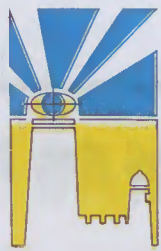
#### A A.D.E. FINALMENTE GANHOU

Após uma série de resultados negativos, a equipa de basquetebol da ADE, conseguiu, finalmente, alcançar uma nova vitória, desta feita em Chaves, frente à equipa dos Flavienses.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 58 – Braga BC, 72  
UTAD-Vila Real, 59 – Esposende, 39  
Flavienses, 56 – Esposende, 85





## Presidente da Câmara reuniu com 50 alunos

(Continuação da 1.ª pág.)

O tema das Vias e Comunicações foi abordado por Bárbara Oliveira que questionou o Presidente sobre o arranjo da Rua Custódio Vilas Boas. João Cepa começou por explicar que este arruamento teve uma primeira fase de arranjo, verificando-se posteriormente a necessidade de melhorar as infra-estruturas básicas. "Não fazia sentido arranjar apenas o pavimento, quando havia necessidade de uma intervenção por baixo desse piso", sublinhou o Autarca, acrescentando que esta era uma intervenção de elevados custos e, por isso, em 1998, foi apresentada uma candidatura, mas "infelizmente o Governo não nos deu ouvidos". Este ano a candidatura já foi aceite, afirmou o Autarca, pelo que se espera que o problema apresentado seja brevemente ultrapassado.

Por seu turno, Ana Cláudia dirigiu-se, também, ao Presidente da Câmara para falar de equipamentos desportivos: "... Reconhecemos que as Piscinas Foz do Cávado estão em óptimas condições, têm segurança e estão sempre limpas. Devíamos ter pavilhões em todas as freguesias e para todos os desportos, porque fazer desporto faz bem à saúde", reclamou esta aluna que terminou a sua intervenção perguntando: "Senhor Presidente da Câmara, gostávamos de saber se vai construir mais Pavilhões Desportivos e onde?" "Seria óptimo se pudéssemos ter de tudo em todas as freguesias, desde pavilhões, piscinas, centros culturais, etc, mas, infelizmente, não é assim. Temos que rentabilizar aquilo que temos, pois não parece, mas construir um pavilhão fica caro", respondeu o Presidente, acrescentando que "Esposende é um dos concelhos do país que tem mais pavilhões por habitan-

uma iniciativa que a Câmara promove regularmente, no âmbito do seu Projecto de Educação Ambiental". Sobre as questões da água e saneamento, o presidente sublinhou o facto do Concelho de Esposende ter sido reconhecido como um dos 15 concelhos melhor posicionados a este nível; um trabalho que exigiu na última década um investimento muito elevado.

Rita Arantes mostrou-se mais sensível para os problemas sociais, não deixando de abordar questões como o alcoolismo, crianças em risco, crianças maltratadas, sujeitas ao abuso dos adultos e ao abandono escolar. Relativamente a este assunto, João Cepa começou por referir que a área social tem sido uma forte aposta da Autarquia, na qual tem sido determinante o papel das instituições Particulares de Solidariedade do Concelho, um trabalho que o autarca não pode deixar de elogiar. Até ao final do actual mandato, o Presidente da Câmara espera ainda ver construídos mais dois equipamentos sociais.

A Juventude foi o último tema abordado nesta reunião. João António Ribeiro dirigiu-se ao presidente e questionou: "Será que a ideia da construção do Parque Municipal está nos projectos da autarquia, presidida por V.ª Ex.ª?" A esta pergunta, o Presidente da Câmara Municipal respondeu, começando por explicar que "o Parque Municipal, um espaço onde as pessoas possam passear e praticar desporto, chegou a estar projectado para a zona ribeirinha da cidade, mas o facto de naquele local a arborização não conseguir resistir, levou a que a Autarquia defini-



te". Quanto à construção de novos equipamentos, João Cepa respondeu que a Câmara tem actualmente mais dois projectos, um a construir pela Junta de Freguesia, em Vila Chã, e outro na freguesia de Marinhãs, na nova escola.

A questão dos Transportes Escolares foi apresentado por Jorge Miguel, um problema que João Cepa diz ficar dispendioso, pois exige, por parte da Câmara, um investimento anual de cerca de 500.000 Euros, mas que tem tido o cuidado de apresentar às empresas que efectuem este serviço todas as queixas que lhe são dadas a conhecer.

A Marina Dourado, que questionou o Presidente da Câmara sobre o tratamento da água da rede pública e a separação do lixo, João Cepa respondeu com um convite: "Estão todos convidados para verem no local como se desenvolvem esses processos, aliás, esta é

A sala estava cheia de crianças, mas foram poucos os braços que se ergueram no ar.

Refira-se que a iniciativa de ouvir estes jovens foi de João Cepa, depois de ter recebido, no início de Fevereiro, um conjunto de cartas de

alunos deste estabelecimento de ensino, realizadas no âmbito de um trabalho desenvolvido na área curricular de Estudo Acompanhado, subordinado ao tema "Uma carta ao Presidente da Câmara: um problema, uma situação, um caso"

### FORMAÇÃO | PME

Faz das Pequenas, Grandes Empresas

**ACIB**  
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

Selecciona em

**BARCELOS**  
**BRAGA**  
**ESPOSENDE**

Empresas para integrar a intervenção em 2003

#### As Empresas Participantes Beneficiam de:

- Apoio no diagnóstico da gestão e na elaboração de um plano de desenvolvimento;
- Apoio na execução de medidas de desenvolvimento;
- Consultoria individualizada na empresa;
- Formação à medida para gestores e colaboradores;
- Participação em redes de cooperação entre empresas.

**Apoiadas por Equipas de Consultores Especialistas**

#### Condições de Participação:

- Ter ao serviço menos de 50 trabalhadores
- Estar legalmente constituído
- Não ter dívidas à Segurança Social e à Fazenda Pública

**CONTACTOS:**

**Associação Comercial e Industrial de Barcelos**

**BARCELOS**  
Largo Dr. Martins Lima, 10  
Tel: 253821935  
Fax: 253821860  
email: acib@acibarcelos.pt

**ESPOSENDE**  
Largo Fonseca Lima, 2.º  
Tel: 253964819  
Fax: 253964005  
acib@acibarcelos.pt

**BRAGA**  
Praça do Bocage, 22  
Tel: 253201550  
Fax: 253201559  
acib@acibarcelos.pt

Orientação e Supervisão:

**AEP**

Acção Co-financiada por: